

Vidas aprisionadas... – Por Rosa Maria Aranha

written by Rosa Maria Aranha | 14 de Outubro, 2024

OCIDADA
OCIDADA



Rosa Maria Aranha

Existem relacionamentos seriamente tóxicos, em que dificilmente um deles não consegue libertar do fim de uma vida a dois, do Amor que há muito terminou...

Lutam e lutam por uma simples migalha de carinho, amor e dedicação para a qual não é nem nunca será retribuída e tendem, de forma persistente, a exigir e a suplicar piedosamente por algo intangível ou simplesmente nada... mas insistem...

Acontece que, usualmente, são pessoas que não aceitam nem permitem a rejeição, o abandono, o fim de um relacionamento e pretendem a todo o custo suplicar e “rastejar” por uma reconciliação, por uma segunda oportunidade... e o caminho delineado é a, constante e descontrolada, perseguição, o

controle desmesurado do outro(a), a manipulação, a chantagem emocional.

Muitas vezes, quando não conseguem a reconciliação, impõem e exigem obtê-la, com todas as arrepiantes e impensáveis artimanhas e façanhas – o elo mais fraco: os filhos!

A sua posição munida e incontrolável de minar e de destruir o outro(a) é tão cutilante, focada e assertiva que ultrapassa a razoabilidade, o equilíbrio e estabilidade emocional, violando, grave e drasticamente, a liberdade de agir e de pensar do outro(a).

Estas situações controladoras, manipuladoras, de posse e propriedade do outro(a) em pretender prender o outro(a) de ser feliz, de continuar o seu percurso de vida, sozinho(a) ou não, denotam um feroz desequilíbrio e uma dependência emocional débil por alguém que, por vezes, a sua sede de vingança leva ao homicídio... e subsequente seu próprio suicídio...

“Não és meu/minha não vais ser de mais ninguém”.

Na verdade, muitas pessoas têm receio e medo de dizer e pôr um Basta! no relacionamento tóxico porque sabem que a pessoa que têm de enfrentar, tornará a sua vida num tormento tão violento e agressivo que temem o pior... sujeitando-se assim a uma vida sem rumo, sem fim, infeliz, torturada, de anulação e mais grave: aprisionada...

Sei e sinto que não é fácil libertar-se de alguém manipulador, controlador e que inverte, por manifesta e pura má fé, os papéis das personagens no relacionamento tóxico mas não podem nem devem permitir, nunca por nunca, um relacionamento tóxico envolto numa vida a dois aprisionada.

As pessoas tornam-se aprisionadas a uma vida tumultuosa, sem sentimento, sem harmonia e sem serenidade emocional . Vivem por viver, mantêm as aparências perante os outros, entram em negação do óbvio e da vil possibilidade de serem felizes, sós ou acompanhados, mas que por alguma razão não conseguem

escalar, trepar ou derrubar o muro doloroso o atroz que têm mesmo à sua frente.

Infelizmente, tenho assistido a vidas aprisionadas e que as vítimas julgam ser capazes de ultrapassar as barreiras e os desafios diários que enfrentam, em absoluto silêncio e com resiliência, mas a verdade é que estão a enfrentar um grande atraso e impedimento na entrega a um viver recheado de paz, liberdade e VIDA!

Aconselho vivamente à libertação de uma vida aprisionada... ao encerrar esse triste e doloroso ciclo a cadeado... pôr um fim definitivo sem retorno...

Liberte-se de uma vida aprisionada... quebre sem medo ou receio ... dê uma oportunidade a si próprio (a) de viver e ser feliz ...

Vida aprisionada?!

Não permita nem aceite!

Diga Basta!

Ninguém é proprietário ou possuidor de ninguém...!

Vidas aprisionadas... uma triste realidade... a refletir...